

MUNICIPIO DE ITU

DIRECTOR-PROPRIETARIO—José A. da Silva

Collaboradores Diversos

ANNO III

E. S. PAULO

ITU, 24 de Março de 1918

BRASIL

Numero 125

Cruz Vermelha

É com o maximo prazer que abaixo publicamos a conceituosa conferencia realizada pelo illustrado medico e nosso prezado amigo Dr. Braz Bicudo de Almeida na festa realizada em Idaiatuba, em beneficio da Cruz Vermelha daquela localidade, no dia 17 do corrente.

Ei-la:

Meus senhores

Exmas. senhoras.

Grande foi a distincção que me conferistes ao pedir-me algumas palavras sobre a Cruz Vermelha.

Sociedade philanthropica internacional, a Cruz Vermelha lançou as suas raizes no sentimento de caridade universal e amor do proximo, sem distincção de nacionalidades.

Que é a Cruz Vermelha?

A Cruz Vermelha, senhores, é uma associação que tem por escopo praticar o bem, sem olhar para as nações e para os individuos.

Ella age durante os ocios da paz e no meio dos perigos da guerra.

Na pratica do bem e da caridade ella se exercita quer se trate de soccorrer populações flagelladas por epidemias, quer attenda aos povos perseguidos pelas devastações da guerra.

Ella cuida das crianças durante as delicias da paz, dando-lhes o alimento puro com a manutenção das gottas de leite; dando-lhes conforto nas crèches e amparando-as em asylos apropriados.

Na guerra ella ampara os orphãos, soccorre os desvalidos e procura minorar os males causados pela lucta armada.

Na lucta pelo bem e na pratica da caridade é que se revelam o seu heroismo e a sua abnegação.

No affrontar os perigos de uma epidemia numa cidade em paz ou em affrontar os perigos no meio da lucta, entre o troar do canhão e as descargas das metralhas, a Cruz Vermelha revela em toda a plenitude o seu valor, a sua abnegação e o seu heroismo.

A fita symbolica da Cruz Vermelha é um balsamo que suaviza os feridos e tranquilliza as almas sedentas de carinho.

Ao cahir ferido no campo da batalha o soldado tem a luzir-lhe diante dos olhos o sorriso da esperança de um hospital de sangue, onde possa se restabelecer.

No topo do edificio a bandeira da Cruz Vermelha acesa-lhe de longe como que convidando-o a ir buscar nelle a restauração do mal que lhe produziram as balas dos canhões.

Taes são em resumo os fins da Cruz Vermelha.

Bem vedes que devidamente orientada, a Cruz Vermelha pode fazer innumeros beneficios, praticando a caridade em vasta escala.

Somos, senhores, viajantes no grande caminho da vida.

Em estradas a fora, quando encontraes companheiros que se destinam a um mesmo fim ou lugar, entabolaes conversação, tornando-vos dentro de pouco tempo verdadeiros conhecidos.

Com elles repartis o que levaes. Se victimas de accidentes os vossos companheiros, vós não lhes negaes o vosso auxilio.

Pois bem. Somos todos caminheiros da larga estrada da vida.

Vamos todos para um mesmo lugar: a sepultura. No mundo só uma coisa é certa: a morte.

No mar tempestuoso da vida os naufragos da fortuna são innumeros. Os pobres estão em maioria.

Lembremo-nos, pois, que

os pobres são nossos irmãos na lucta quotidiana pela vida, pelo pão, pelo bem estar.

Nem todos poderemos tornar-nos ricos. É uma utopia o querer igualar coisas dissemelhantes.

A igualdade, disse alguém, consiste em tratar desigualmente as coisas desiguaes.

Não podemos, portanto, aspirar que todos sejam ricos, porque ai dos ricos no dia em que não houvessem pobres.

De que valeria o dinheiro ao rico se este fosse obrigado a cozinhar, a lavar roupa e a fazer outros trabalhos pesados?

De nada, direis, e é isso mesmo.

Pois se isto reconheceis é preciso que olheis para os pobres, para os desherdados da sorte, como os vossos melhores auxiliares, como aquelles entes que suavizam a vossa vida, poupando-vos trabalhos ás vezes arduos e debilitantes.

Para minorar esses males, para suavizar a vida desses pobres entes humanos é que se fundaram as instituições de caridade e de philanthropia.

Destas sobresaee pelo seu caracter internacional, a Cruz Vermelha.

Nesta lucta medonha em que se bate a velha civilização europeia, uma das poucas instituições que teem sido poupadas na devastação geral é a Cruz Vermelha, que conseguiu atravessar quasi incolume os campos de batalha e a amplidão dos mares.

••• A Cruz Vermelha, que foi tomar o seu symbolo na sua simile que ha quasi dois mil annos foi plantada no alto do Calvario, é a semente fecunda que algum dia ha de germinar a concordia universal e a fraternidade humana.

Não desesperemos, senhores. O coração feminino é

cheio de encantos e doçuras e tem dentro de si uma força mysteriosa que seduz e convence, que atráe e submete os entes mais intrataveis.

É a Cruz Vermelha que ha de espancar as trevas que actualmente envolvem o mundo que estupefacto presenciava uma das maiores calamidades que a historia regista na guerra das nações. Mas, a Cruz Vermelha ha de vencer.

Trabalhae, senhoras, com afinco, denodo e resolução.

Espalhae o bem seja para quem for. Não olheis para as ingratições dos homens, que mais herdaram a ferocidade dos lobos do que mansidão dos cordeiros; mais a astucia da raposa do que a lealdade do cão; mais o apetite devorador das feras do que a sobriedade do camelo.

Mas, já progredimos muito. É verdade que de tempos a tempos parecemos retroceder para a barbaria. Mas isto não nos deve desanimar. É uma das condições da lucta. Nem sempre a victoria é alcançada de um jacto: muitas vezes sómente depois de algumas derrotas é que se consegue uma victoria definitiva.

Podeis fazer muito, minhas senhoras.

Ahi estão a gotta de leite, o asylo para orphãos, a obra de preservação das crianças, o hospital para doentes, a desafiar a vossa coragem.

Resolutamente encareis esses problemas sociaes.

Não vos atemorizeis com o gigante, pois que Golias foi derrotado por David.

Armae-vos da funda da boa vontade, e tudo venceis.

E ao despedirdes deste mundo sahireis tranquillias com a vossa consciencia. E na hora lucida que antecede a agonia, estou certo de

que podereis repetir com o poeta:

«Que a minh'alma durma,
[tenha paz, descanso
Quando a morte, em bre-
[ve, m'a vier buscar».

Trabalhem e façamos o bem. Todos temos direito á vida.

Não corramos tanto porque nessa corrida desenfreada poderemos cair e nos machucar.

Procedamos com honra, honestidade, lealdade e patriotismo.

Porque acima de tudo — a Patria—E a nossa Patria é o Brasil, que agora nos chama a postos, pedindo o nosso concurso.

Para a Patria não podemos negar nada. Della é a nossa vida, della a nossa riqueza. Para ella tudo: os nossos filhos pertencem ao Brasil.

E o Brasil nos diz que precisa do concurso de nossos filhos para manter illusas a nossa honra e a nossa dignidade.

Saudemos o Brasil, esse colosso adormecido que, confiado no seu character e na sua honradez, não se preocupava com o que se passava lá fora.

Ei-lo, porém, que se acorda aos gritos de seus filhos, que do fundo do oceano pediam soccorro.

Levanta-se resoluta a defender os entes que lhe são caros.

Protesta e pede punição para os transgressores das leis de guerra.

Não sendo attendido, arma-se e vae de encontro ao aggressor audaz.

Estamos em guerra, senhores, e precisamos ter em mente que o Brasil precisa sahir vencedor.

Senhores, nas vossas mãos está o destino do Brasil, porque vossos são os filhos que dentro, talvez, de pouco tempo irão defender em terras da Europa o pavilhão ari-verde. Incuti nos vossos filhos o amor pelo Brasil e este poderá cantar a victoria final.

Vou terminar esta breve allocução que vós, na vossa magnanimidade, transformastes em conferencia.

Perdoae-me se repeti perante vós conceitos por demais conhecidos e nada de novo vos disse.

A minha boa vontade em corresponder ao vosso appello desculpará a inopia dos meus conhecimentos e dos meus dotes oratorios.

Amoe o Brasil vós todos, brasileiros e estrangeiros, porque o Brasil é digno de ser amado por todos aquellos que aqui vivem á sombra de suas leis liberaes.

Amoe o Brasil, porque neste vasto e immenso territorio todos podem prosperar, bemdizendo a Providencia que doou a esta terra todos os dons e todos os beneficios.

VIVA O BRASIL!

Notas e Noticias

Cruz Vermelha Ituana

Realizou-se no dia 19 do corrente no Central Club um festival em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira desta cidade.

Digna de elogios é a actual directoria que, unanimemente, não tem poupado esforços no sentido de tornar uma perfeita realidade aqui em Itu essa instituição que, em boa hora, foi organizada devido aos esforços do prof. Raul Fonseca e do dr. Braz Bicudo.

A actual directoria, aclamada na primeira reunião realizada no Grupo "Cesario Motta", por proposta do Dr. Braz Bicudo, compõe-se das seguintes senhoras: Presidente—D. Adelaide R. da Fonseca, Vice Presidente—D. Agar de Araujo Geribello, Primeira Secretaria—D. Narcisa Borges, Segunda Secretaria—D. Maria Antonieta L. Martins, Thesoureira—D. Maria Vicentina da Costa, e Procuradora—D. Clelia da Fonseca Lima.

O festival, que constou de um bem executado programma, esteve sobeubo, principalmente porque nos proporcionou o gozo inestimavel de ouvir o eximio artista do piano, que é o jovem virtuose Alonso Annibal da Fonseca, que arrebatou a todos os assistentes com a sua execução impecavel e técnica surpreendente, interpretando Chopin e Liszt. Concorreu, tambem, para o seu brilhantismo a bella conferencia realizada pelo sr. Tenente Silvio Schilider, que foi calorosa e justamente applaudido por todos que tiveram raro prazer de ouvi-lo.

O festival finalizou com um animado baile, que se prolongou até a madrugada, e deixou no espirito de todos a mais agradável das impressões.

A todas essas distinctas senhoras, ás quaes estão confiados os destinos da caridosa associação, os nossos cumprimentos e os nossos votos de prosperidade.

Ensino Nomade

O exmo. Sr. Dr. Graciano Geribello, digno prefeito Municipal, recebeu da Secretaria da Agricultura a circular que adiante publicamos e para ella chamamos a attenção dos senhores lavradores, interessados immediatos no desenvolvimento agricola.

«São Paulo, 16 de Março de 1918—Sr. Prefeito Municipal de Itu—Tenho o prazer de comunicar-vos que o Sr. inspector B. Lorena, com o carro-escola de ensino nomade de agricultura, visitará essa localidade no dia 26 do corrente, afim de realizar demonstrações praticas com machinas agrarias.

Para que essas demonstrações possam ser feitas com bastante aproveitamento, convem que providencieis para que nesse dia estejam promptas duas parellas de animaes que serão atreladas ás machinas que vão nesse carro para esse fim.

Communico-vos, igualmente, que, além dessas demonstrações a serem feitas, podereis convocar reuniões para serem organizadas palestras agricolas, onde os agronomos deste Departamento responderão, verbalmente, ás diversas questões que lhes forem apresentadas.—Saude e Fraternidade—Cyro Godoy—Pelo Director».

Indaiatuba

Realizaram-se no dia 17 do corrente, com encantadora simplicidade, as festas em beneficio da Cruz Vermelha de Indaiatuba.

Por volta das 14 horas graciosos ranchos de senhoritas, com os distinctivos da Cruz Vermelha e de sacola em punho, espalharam-se pela cidade pedindo um obulo para essa philanthropica associação. Em seguida, em frente á Camara Municipal, effectuou-se um animado leilão, que se prolongou até as 18 horas.

As 19 h. emeia grande massa popular, precedida pela banda "Recreio dos Artistas" de Capivary, dirigiu-se á estação, afim de aguardar a chegada do Dr. Braz Bicudo, que ali ia realizar uma conferencia, acompanhando-o até o hotel em que se hospedou.

Essa conferencia, que publi-

camos hoje na integra, realizou-se no Salão Recreio.

É digno de notar-se que o proprietario desse Salão, sr. João Miguel, não só o cedeu para a festa, num dia de spectaculo, como ainda forneceu gratuitamente um bello programma de 12 fitas, de modo que o resultado bruto da sessão coube por inteiro á caixa da Cruz Vermelha.

As 20 horas o Salão estava completamente cheio. Ao subir o panno a banda musical executou o hymno nacional. Achava-se, então, no palco o illustre conferencista, cercado pelo presidente da Camara, prefeito municipal, director do Grupo local e professores publicos. Terminado o hymno o professor Mariano Portella, em eloquentes palavras, apresentou ao auditorio o distincto conferencista, que logo em seguida passou a ler a sua conferencia, cujas ultimas palavras foram cobertas por prolongados applausos. Exhibiram-se, em seguida, as fitas do programma, terminando o spectaculo pouco antes da meia noite.

O PRODUCTO LIQUIDO da collecta, leilão e spectaculo attingiu a quantia de 700\$000, deduzidas as despesas com a banda de musica, unicas que se fizeram.

Aos promotores de tão bella festa, aqui consignamos as nossas felicitações.

Alistamento Militar

O sr. capitão Irineu Augusto de Sousa, presidente da Junta de Alistamento Militar desta cidade, recebeu do exmo sr. General Commandante da 6.^a Região Militar, o telegramma que adiante transcrevemos:

"Sr. Presidente da Junta Alistamento Militar do Municipio de Itu.—Communico-vos de ordem Sr. General que Sr. Ministro da Guerra para attender atrazos conscriptos com residencia longinqua e involuntariamente incoressesem em falta o que sempre desagradavel quer para as autoridades militares quer para o nome da familia e do proprio conscripto resolveu prorogar mais uma vez prazo apresentação até dia trinta e um do corrente. — Saudações.

De ordem Sr. Coronel Chefe, 1.^o Tenente Espindola, Secretario do serviço recrutamento. S. Paulo, em 18 de 3 de 1918".

Registo de estatutos

O sr. Hermogenes Brenha, correcto official do Registo de Hypothecas, fez gratuitamente o registo dos estatutos da Caixa de Assistencia Escolar desta cidade.

Impressão de estatutos

O sr. José Antonio da Silva Pinheiro, dedicado Thesoureiro da Caixa de Assistência Escolar, mandou imprimir á propria custa 200 exemplares dos estatutos desta associação.

* * *

Gymnasio N. S. do Carmo

Realizou-se no dia 19 do corrente uma festa em homenagem ao Dr. José Leite Pinheiro, director do Gymnasio do Carmo.

Esta festa agradou a todos os presentes e veio demonstrar a grande sympathia que rapidamente conquistou este estabelecimento de ensino.

A festa obedeceu ao seguinte programma:

Marcha — Orchestra.

Saudação — Sr. Cicero V. Prado.

Prima Carezza — Orchestra

Offerecimento — Sr. Clovis C. Carneiro.

Saudação (poesia) — Sr. Cassio Mesquita.

Poday (poety) — Sr. Paulo Cruz Farias.

Serenata Espanhola — Orchestra.

Felicitações — Sr. Antonio F. Dias.

L'ange et l'enfant — Sr. Ruy Fonseca.

Deus — Sr. Paulo Steiner.

Canção do Carreiro — Sr. Oscar Prado.

Vou recitar — Sr. Orpheu Bardini.

Villageois — Orchestra.

Duas palavras — Prof. Joaquim F. Moreira.

Marcha final — Orchestra.

Antes de encerrar-se a festa pediu a palavra o Dr. Pinheiro que, num commovido discurso, agradeceu a prova de estima que lhe foi dada pelos seus alumnos.

Foram em seguida offerecidos magnificos doces e excellente "Antartica" a todos os convidados.

Seguiu-se um *match* de *ball em field* entre os partidos Roma e Carthago, sahindo vencedores os Carthaginezes.

Gratos pelo convite que nos foi dirigido, fazemos votos pela prosperidade deste novel centro de cultura e educação.

* * *

Dispensario dentario

O distincto cavalheiro sr. dr. José Correia Pacheco e Silva fez entrega de uma cai-

Convite da Prefeitura

Devendo chegar a esta cidade, no dia 26 do corrente, o carro escola de ensino nomade de Agricultura, sob a direcção do Inspector B. Lorena, esta Prefeitura convida aos Senhores Lavradores e demais pessoas interessadas em questões Agrícolas a acompanharem a serie de experiencias e demonstrações praticas que se realizarão nos dias 26, 27 e 28 do corrente.

ITU, 23 de Março de 1918.

O Prefeito

Dr. Graciano Geribello.

xinha com todos os instrumentos necessarios ao tratamento e obturação dos dentes, de um encosto para cadeira, de 1 motor e das brocas proprias deste.

Prometteu ainda fazer um donativo valioso com o producto de uma collecção de dentes.

Parabens sinceros ao dr. José Correia pelo auxilio e impulso que deu á benemerita obra de assistencia dentaria escolar.

Os srs. Aarão Silva e Gilberto Toledo, conceituados cirurgiões dentistas, já iniciaram o serviço dentario no dispensario "Collegio S. Luis" do Grupo "Cesario Motta".

Identico serviço deverá ser iniciado no dispensario do Grupo "Convenção de Itu".

* * *

Aviso

Com o titulo supra publicamos na secção competente um aviso do Ministerio da Agricultura, Federal, recebido pelo nosso prefeito sr. dr. Graciano Geribello.

* * *

Tinta

Por intermedio do sr. Felicio Marmo recebemos um vidrinho de tinta preta, (propria para escolares), marca "Tuyuty", fabricada pelo sr. J. B. Marmo.

Vamos experimenta-la, e só então, daremos a nossa opinião sobre a qualidade da tinta.

* * *

Instalação electrica

O distincto moço sr. Dr. Servulo Correia, digno engenheiro gerente da Cia. Força e Luz desta cidade, promptificou-se a mandar fazer gra-

tuitamente a installação electrica necessaria para o serviço do gabinete dentario nos Grupos "Cesario Motta" e "Convenção de Itu".

Assistencia escolar

No Grupo "Convenção de Itu" foi iniciado o serviço de corte de cabellos das crianças pobres.

As machinas foram adquiridas pelo sr. dr. Braz Bicudo, que foi o organizador desse excellente serviço, que bem favorece a hygiene das crianças.

* * *

Concerto

Após a entrada da procissão de Ramos que se realiza hoje no Carmo, a excellente corporação musical *União dos Artistas*, sob a regencia do insigne maestro T. Perfetti, executará no jardim da praça P. Miguel, o seguinte programma:

I PARTE

1—*Marcha*.

2—*Nabuco*, Symp.—Verdi.

3—*Faust*, Preludio—C. Gounod.

4—*Trovatore*, Miserere — Verdi.

II PARTE

1—*Marcha*.

2—*La Gran Duchessa di Gerolstein*, Symphonia.

3—*Eterna lembrança*, Valsa

4—*Marcha Final*.

* * *

Parque

"Verdade Amarga" e o 5.º episodio de JUDEX, são as fitas a exhibir-se hoje no Parque.

Amanhã, em sessão ás 8 horas, serão passadas as fitas "Vaidade Tragica" e "Os Aliados na Guerra", em 7 actos.

"Os Estranguladores de New York", esta semana serão exhibidos terça-feira, 26.

Aviso

O Ministerio da Agricultura, estando particularmente empenhado em favorecer o desenvolvimento das industrias agro-pecuarias no paiz, pôz em execução uma serie de medidas que visam proteger, instruir e auxiliar os lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, domiciliados nas diversas circumscripções do territorio nacional.

A Directoria do Serviço de Povoamento, para isso, facilitará, **gratuitamente**:

1.º—A collocação dos trabalhadores que se acharem desoccupados, para o que mantem um registo completo de procura e oferta de jornaleiros ruraes, colonos de fazendas, etc. com especificação das vantagens e obrigações reciprocas, systema, natureza e condições do serviço proposto;

2.º—A venda ou arrendamento de terras publicas e particulares, fazendas, estancias, sitios, etc., mantendo, para esse fim, um registo referente á legislação federal e estadual, áreas e qualidades dos terrenos, sua situação e distancia das estações de estradas de ferro ou portos de navegação, condições climatericas e topographicas, culturas mais adequadas, preços, etc;

3.º—A inscripção dos proprietarios agricolas no Registo de Lavradores, Criadores e Profissionaes de Industrias Connexas, aos quaes são concedidas as seguintes vantagens: a) distribuição de plantas e sementes seleccionadas, de sôros e vaccinas usados na therapeutica e prophylaxia das molestias que affectam o gado; de monographias agricolas e de instrucções praticas sobre hygiene, alimentação e reprodução de animaes domesticos e sobre parasitas e insectos nocivos ás plantas e aos animaes: b) concessão de auxilios para a importação de reproductores de raça e para a construcção de banheiros iusecticidas, sempre que, para esse fim, houver a necessaria dotação orçamentaria: c) encaminhamento ao Ministerio da Fazenda dos pedidos de isenção dos direitos aduaneiros para instrumentos de lavoura e para reproductores de diversas raças: d) assistencia veterinaria em caso de eclosão, nas fazendas, de epizootias com caracter alarmante.

Os interessados deverão dirigir-se, por carta, á Directoria do Serviço de Povoamento—Rio de Janeiro—que lhes proporcionará, com a maior brevidade possivel, todos os esclarecimentos de que necessitarem, desde que indiquem, de modo claro, seus endereços (nome, agência do correio, estrada de ferro e Estado).

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1917.

Dulphe Pinheiro Machado
Director.

CAMARA MUNICIPAL

Acta da primeira sessão extraordinaria da Camara Municipal desta cidade de Itu, realizada aos vin-

te e seis dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e dezesete.

Presidencia do Dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

(Conclusão)

Pelos Vereadores João Martins e Graciano Geribello, foi apresentado o seguinte projecto n. 47— Artigo 1.º A fiança do Collector para garantia da sua gestão no Cargo será de (3.000\$000) tres contos de réis. Artigo 2.º A fiança do Ajudante do Collector será de (2.000\$000) de dois contos de réis. Parágrafo unico A responsabilidade será solidaria. Artigo 3.º Revogam-se as disposições em contrario. Sala das Sessões 26-10-1917 João Martins, Graciano Geribello. Submettido o mesmo a discussão e em seguida a votação foi o mesmo approvedo, Dr. S. Castro. Pelo Vice Prefeito em exercicio foi apresentado o balancete da receita e da despesa, referente aos tres trimestres de Janeiro a Setembro do corrente anno, demonstrando por esse documento ter arrecadado nos tres trimestres a quantia de Rs. 170.968\$179 reis e mais o saldo de Rs. 1.364\$056 reis do anno de 1916; e a despesa feita no mesmo periodo dos tres trimestres foi de Rs. 149.919\$555 reis, existindo em caixa a quantia de Rs. 11.301\$167 reis. Submettido o mesmo a apreciação dos Vereadores e nenhum pedindo a palavra foi em seguida a votação, tendo sido approvedo unanimemente pela Camara.—No requerimento da Companhia Ituana Força e Luz do teor seguinte: Exmos. Snrs. Presidente e demais membros da Camara Municipal de Itu—A Companhia Ituana Força e Luz, concessionaria exclusiva do serviço de exploração da electricidade com força motriz e illuminativa desta cidade e municipio, devendo agora levar as suas linhas transmissoras de energia electrica a diversos bairros do municipio, utilizando-se para tal fim das estradas publicas e terrenos Municipaes existentes e sobre os quaes tem direito exclusivo, nos termos da sua concessão, vem saber de Vs. Exas. se ella concessionaria deverá para esse fim apresentar o estudo e respectiva planta dessas obras a approvação da Camara. A Companhia concessionaria pede a Vs. Exas. a maior brevidade possivel na resposta a consulta ora feita, visto pretender e precisar iniciar já esses serviços. Cordiaes Saudações. Pela Companhia Ituana Força e Luz—José Correa Pacheco e Silva, presidente. Itu, 26 de Outubro de 1917—Despacho. Ao senhor Prefeito para resolver. Itu, 26-10-1917. Dr. S. Castro—Ordem do dia—Pedindo a palavra o Vereador Dr. João Martins, por elle foi dito que, diante dos factos acontecidos com a Allemanha e hoje novamente com o torpedeamento pela quarta vez de navios da nossa Marinha Mercante, apresentava a seguinte Moção ao Governo da Republica—Indicação—A Camara Municipal de Itu, reunida em sessão extraordinaria, pela unanimidade

de seus membros, diante dos ultimos acontecimentos internacionaes e da attitude francamente hostile da Allemanha que, pela quarta vez, desrespeitou a nossa bandeira, mandando torpedear navios da nossa marinha mercante, contra as mais comensinas regras de direito internacional e contra todas as regras da humanidade, apresenta ao Governo da Republica o seu protesto de sua solidariedade, e os applausos pela maneira digna e honrosa por que soube desaffrontar o Brasil accieitando com altivez e civismo o estado de Guerra estabelecido pela Allemanha. Officiando se aos Senhores Presidente da Republica e do Estado nesse sentido. Sala das Sessões, 26-10-1917. João Martins. Approvedo. Itu, 26-10-1917 Dr. S. Castro.—Pela Camara foram dirigidos os seguintes telegrammas: Ao Presidente da Republica — A Camara Municipal, reunida unanimidade Vereadores envia mais entusiasticos applausos, attitude viril e honrosa, assumida V. Exa., diante barbaro attentado nossa soberania comettido Allemanha. Itu saberá cumprir seu dever.—E ao Presidente do Estado: Camara Municipal, unanimidade Vereadores, congratula-se V. Exa. modo digno Sr. Presidente Republica diante mais um attentado comettido Allemanha. Ituanos saberão coconocer para desaffrontar nossa Patria. Nada mais havendo a tratar-se foi pelo Dr. Presidente encerrada a sessão e determinado a mim Secretario que lavrasse a acta que depois de lida e approveda fosse assignada. Eu, Luis Antonio Mendes, Secretario da Camara que a escrevi. — Em tempo: Pelo Vereador Dr. João Martins foi dito que tendo sido nomeado ajudante do Collector o Sr. Porcino de Camargo Couto, em data de 4 de Setembro do corrente anno e pelos motivos que expos, propunha que fosse feito o pagamento da quantia de sessenta mil reis mensaes, alem dos vencimentos constantes do orçamento vigente. Approvedo pela Camara. Eu, Luis Antonio Mendes, Secretario da Camara que a escrevi, *Dr. Graciano de Sousa Geribello, Francisco Brenha Ribeiro, Manuel de Barros Castanho, Joaquim de Toledo Prado, João Martins, Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Ostiano S. Novaes, Flaminio Xavier da Silveira.*

Termo de reunião dos Vereadores realizado aos dez dias do mez de Novembro do anno de 1917

Aos dez dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e dezesete, em a sala das sessões do Paço Municipal desta cidade de Itu, ás doze horas presentes os Vereadores Doutor Antonio Constantino da Silva Castro e Francisco Brenha Ribeiro, faltando com causa participada os Vereadores Dr. Graciano de Sousa Geribello, Dr. Ostiano da Silva Novaes, Dr. João Martins de Mello Junior, Joaquim de Toledo Prado, Flaminio Xavier da Silveira e Manuel de Barros Castanho, não havendo numero legal deixa de haver sessão, lavran-

do em seguida o presente termo de reunião que vai assignado pelos Vereadores presentes. Eu, Luis Antonio Mendes, Secretario da Camara que o escrevi, *Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Francisco Brenha Ribeiro.*

Termo de reunião dos Vereadores realizado aos oito dias do mez de Dezembro de mil novecentos e dezesete.

Aos oito dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e dezesete, em a sala das sessões do Paço Municipal desta cidade de Itu, ás doze horas presentes os Vereadores Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Dr. João Martins de Mello Junior e Francisco Brenha Ribeiro, faltando com causa participada os Vereadores Dr. Graciano S. Geribello, Dr. Ostiano Silva Novaes, Joaquim de Toledo Prado, Manuel de Barros Castanho e Flaminio Xavier da Silveira, não havendo numero legal deixa de haver sessão lavrando em seguida o presente termo de reunião dos Vereadores presentes Eu, Luis Antonio Mendes, Secretario da Camara que o escrevi, *Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, João Martins e Francisco Brenha Ribeiro.*

Acta da 2ª sessão extraordinaria da Camara Municipal desta cidade de Itu, realizada aos dez dias do mez de Dezembro do anno de 1917.

Presidencia do Vice Presidente Dr. Graciano Sousa Geribello.

Aos dez dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e dezesete, em a sala das sessões do Paço Municipal desta cidade de Itu, ás treze horas ali presentes os Vereadores Doutor Graciano de Sousa Geribello, Doutor João Martins de Mello Junior, Joaquim de Toledo Prado, Francisco Brenha Ribeiro e Manuel de Barros Castanho, faltando com causa participada os Vereadores Doutor Antonio Constantino da Silva Castro, Doutor Ostiano da Silva Novaes e Flaminio Xavier da Silveira, havendo numero legal foi delo Dr. Vice Presidente aberta a sessão. Pedindo a palavra o Vereador e Vice Prefeito em exercicio, Francisco Brenha Ribeiro, por elle foi dito que convocou a presente sessão extraordinaria por existir materias a serem resolvidas pela Camara e de interesses do Municipio. Expediente. No requerimento da Companhia Ituana Força e Luz, do teor seguinte: Exmos. Snrs. Presidente e Membros da Camara Municipal de Itu. Por seu representante legal abaixo assignado, a Companhia Ituana Força e Luz que se acha no pleno uso e gozo do privilegio resultante do Contrato feito com esta illustre edilidade, para exploração de industria de electricidade neste municipio, privilegio esse que, pela clausula Vigessima quarta exclue em absoluto qualquer concorrência "sobre qualquer pretexto que seja" e que pela clausula Vigessima segunda dá ainda a suppli-

cante concessionaria "a preferencia em caso de igualdade de condições" mesmo depois de extincto o prazo de privilegio, vem requerer a Vs. Exas. se dignem, pela forma que julgarem conveniente, assegurar, que dito privilegio se estenda a todas as ruas, praças, caminhos, logradouros publicos e leito de rios, dentro do Municipio. E do deferimento—E. R. Mce.— Itu 7 de Dezembro de 1917. Pela Companhia Ituana Força e Luz— José Correa Pacheco e Silva — Presidente — Despacho. A Comissão de Justiça. Sala das sessões 10 de Dezembro 1917. Dr. Graciano Geribello, Vice Presidente— Estando presentes os membros da Comissão de Justiça, tomavam conhecimento do requerimento apresentado e dando cumprimento ao despacho, apresentavam em separado o parecer que segue: A Comissão de Justiça, tendo estudado o requerimento em que a Companhia Ituana Força e Luz pede que a Camara assegure que o privilegio que lhe foi concedido pela Camara para a exploração de força e luz dentro do municipio, se estenda a todas as ruas, praças, caminhos, logradouros publicos e leito de rios, vem emittir seu parecer pela forma seguinte: O Contrato bilateral firmado entre a Camara e a suppte não pode ser alterado, modificado ou esclarecido por uma só das partes. O Contrato está em pleno vigor e a Camara não levantou duvida alguma sobre sua interpretação. Qualquer declaração por parte desta Camara será *inocua*, não dando e nem tirando direitos. Sendo claro o contrato e não tendo surgido duvida na sua execução, entende esta Comissão que o requerimento deve ser archivado, independentemente de qualquer despacho. Sala das sessões, 10-12-1917. João Martins, Doutor Graciano Sousa Geribello, Joaquim de Toledo Prado.— Submettido o parecer a discussão dos Vereadores presentes e em seguida a votação, votaram todos de accordo com o parecer emittido, em vista do que declarou o Dr. Vice Presidente. Approvedo. Itu, 10 de Dezembro 1917. Dr. Graciano Geribello.—No officio do Professor Felicio Marmo, solicitando da Camara um auxilio, em dinheiro, em apparatus Gymnasticos, como auxilio para a Escola de Cultura Physica, que pretende com auxilio de todos, fundar nesta cidade. Despacho. Resolvido pela indicação apresentada e approveda pela Camara em sessão de 10 de Dezembro de 1917. Dr. Graciano Geribello, Vice Presidente.—Cuja indicação é do teor seguinte:— Indico que a Camara, como auxilio a Escola de Cultura Physica a criar-se nesta cidade, conceda o predio situado á rua do Patrocínio, esquina da rua da Matriz, para nelle ser installada a escola, convenientemente adaptado para esse fim. Sala das sessões, 10-12-1917. João Martins.

(Continua)